

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.586 (Ano A/Branco) Solenidade Santa Mãe de Deus 01 de janeiro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

Dia Mundial da Paz

AO MUNDO MARIA DÁ O CRISTO, NOSSA PAZ



- Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas: "Ao mundo deste a paz, ó grande Theotókos. Ao mundo deste a paz, Jesus Cristo, o Senhor! Feliz és tu, Maria, que acreditaste e em teu coração Deus se revelou, e em teu coração Deus se revelou". No YouTube: <https://youtu.be/ZWMylXo3heA>

01. ACOLHIDA

C. É Ano Novo! Com alegria estamos reunidos para agradecer e suplicar novas bênçãos do Senhor. Que Maria Santíssima, a "Mãe de Deus", interceda por nós. Cantemos:

02. CANTO - Tu és Bendita

L.eM.: José Acácia Santana - CD "Maria, Mãe de Jesus"
- Paulus - YouTube: <https://youtu.be/bnT75-oMjxg>
- Entrar com a imagem de Nossa Senhora, a bandeira da Paz ou com um cartaz escrito PAZ. Pode envolver as crianças da catequese para este gesto.

1) Tu és bendita sobre todas as mulheres. Foste

escolhida para Mãe do Salvador. Tu és a glória e alegria do teu povo, és nosso orgulho, nossa Mãe e nosso amor.

Ave Maria, cheia de graça! Bendito aquele que nasceu do teu amor. (bis)

2) Tu és formosa, de beleza encantadora. Nenhum pecado empobreceu os planos teus. Tu és a serva que tornou-se uma Rainha, tu és a filha transformada em Mãe de Deus.

03. SAUDAÇÃO

D. O Deus de amor nos reúne: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de Jesus Cristo, o Filho Eterno, o amor de Deus, nosso Pai, a comunhão e a paz do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia nos apresenta hoje a solenidade de Maria, Mãe de Deus. É uma das celebrações mais antigas da Igreja. Queremos, pelo exemplo e intercessão de Maria, continuar firmes no caminho de Jesus. Queiramos assumir a nossa vocação de discípulos missionários do Reino, promotores da paz.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Apresentemos ao Senhor o nosso coração arrependido. Sua misericórdia nos transforma por inteiro. Cantemos:

- Senhor, Filho de Deus - L.: MR/M.: Pe. Jair Costa - CD "CF 2013" - CNBB - Paulus. No YouTube: <https://youtu.be/vvGSqppAEWk>

1) Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós! (bis)

2) Ó Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

T.: Ó Cristo, tende piedade de nós! (bis)

3) Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós! (bis)

D. Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao nosso Deus, que nos convida a participar do seu projeto de salvação.

Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra... n° 256

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Nm 6,22-27

L.1 Leitura do Livro dos Números.

SALMO RESPONSORIAL: 66(67)

Refrão: *Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção.*

SEGUNDA LEITURA: Gl 4,4-7

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

EVANGELHO: Lc 2,16-21

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Aos pastores na noite em paz... n° 360

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na oitava do Natal se celebra a festa de "Maria, Mãe de Deus". As leituras falam no "Filho de Maria e no "Nome do Senhor". Cristo é o centro da

nossa fé cristã! A solenidade de hoje é um convite para voltar nossa atenção à simplicidade feliz do presépio e aprender de Jesus e Maria o jeito e o projeto de Deus.

- Esta festa, no antigo calendário da liturgia, era chamada "Circuncisão de Jesus". Fazia alusão ao ritual judaico de circuncidar o menino no oitavo dia de seu nascimento. Davam-lhe seu nome, sinal da sua pertença ao povo escolhido de Deus. A maternidade divina de Maria era celebrada com liturgia festiva no dia 11 de outubro, data de encerramento do Concílio de Éfeso. Ele definiu para toda Igreja essa verdade de fé. A reforma litúrgica posterior ao Concílio Vaticano II reorganizou o calendário e uniu essas duas importantes celebrações, que se iluminam reciprocamente: Jesus, o Filho de Deus, pelo ventre de Maria, entra na história humana de um jeito novo e mais profundo. Assume nossa vida mortal e reorienta os corações de todos os homens e mulheres à essência de Deus, ao seu amor.

- O título de Mãe de Deus, expressa a missão de Maria na história da salvação. Está na base do culto e devoção do povo cristão. Maria não recebeu o dom de Deus só para si, mas para levá-lo ao mundo. Ela, que deu a vida ao Filho de Deus, continua a nos apresentar a vida divina. É por isso, considerada Mãe de todos que nascem para a vida de Deus.

- Na primeira leitura desta liturgia escutamos sobre a bênção. Ela produz a Salvação. Abençoar é desejo, voto, vontade para que em alguém aconteçam coisas boas. Para os Israelitas, a força da bênção vinha do poder de Deus. Não do poder misterioso do sacerdote. A Igreja quer que seus ministros ordenados abençoem o povo cristão e que usem estas palavras sagradas para trazer às pessoas o dom da paz, da fortaleza e todas as virtudes. A bênção não é uma fórmula mágica, mas é proteção contra as desgraças e as doenças durante nossas vidas.

- O Evangelho que escutamos é a continuidade do texto lido na noite de Natal. Os pastores aparecem ao lado da manjedoura de Jesus. Tal grupo era desclassificado, desprezado e considerado impuro pela sociedade judaica. Eles fizeram um caminho para encontrar o menino e, chegando, não encontram nada de extraordinário. Enxergam somente o menino, com o pai e a mãe. Contudo, nesse ser fraco, necessitado de ajuda e proteção, que reconhecem o Salvador. O Evangelho mostra que só é capaz de fazer esta descoberta, um Deus que se revela na Criança de Belém, quem tem um coração despen-

dido. Nós, normalmente, procuramos sinais extraordinários, milagres, para alimentar nossa fé. A verdadeira fé não precisa disto, mas sim de confiança no dom de Deus revelado a todos nós. Para nós, fé é uma abertura para a vivência e adesão ao projeto de Deus em Jesus. A fé deve ser verdadeira e forte, como um "grão de mostarda". O Evangelista Lucas destaca o espanto e a alegria das pessoas neste projeto de Deus. Por exemplo: Isabel, ao perceber que está grávida, vai repetindo a todos: "eis o que fez por mim o Senhor" (Lc 1,25); Simeão e Ana louvam a Deus que lhes concedeu ver a salvação preparada para todos os povos (Lc 2,30.38). Também Maria e José ficam admirados com o que os pastores disseram sobre o menino (Lc 2,33.48). Assim, pelo Menino de Belém, as promessas de Deus vão se cumprindo e para encontrá-las, é preciso ter fé e disposição para enxergar nas pequenas coisas do cotidiano a ação divina.

- Quantas vezes nos perturbamos com pequenas contrariedades ou com uma novidade? Maria, que "guardava todas essas coisas no seu coração", sabia identificar em tudo a vontade de Deus. Medita e descobre o projeto de Deus: a justiça e a paz reveladas em seu Filho Jesus. Neste Dia Mundial da Paz recordamos que PAZ é a palavra forte do tempo do Natal. Maria gerou o Príncipe da Paz, por isso ela se torna modelo para todas as mães que geram e buscam a paz em seus lares e a testemunha ao mundo. Jesus foi um homem de Paz, pois suas palavras e gestos eram de paz. Extasiados, também nós devemos desfrutar da alegria que contemplamos com o que Deus fez por nós!

- Que esta celebração nos dê um desejo de reconhecer a força da paz e aprender com Maria a promover a cultura da paz por onde passarmos. Peçamos ao Senhor o dom da paz. Respondamos adequadamente ao seu convite amoroso de vivê-la em nossas relações cotidianas.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Neste dia solene, professemos a nossa fé: (*Crede Niceno-constantinopolitano - pág. 09 do livro de canto*)

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Caríssimos irmãs e irmãos, no dia em que proclamamos solenemente a Virgem Santa Maria como Mãe de Deus, invoquemos a sua intercessão, dizendo, confiadamente: **Interceda por nós a Virgem cheia de graça.**

L.1 Pela santa Igreja católica e apostólica, para

que, a exemplo da Virgem Mãe de Deus, guarde e medite as palavras que escudou, com Maria, oremos ao Senhor.

L.2 Pelos povos de toda a terra, para que Deus os proteja e abençoe, vele por eles e lhes conceda a sua paz, com Maria, oremos ao Senhor.

L.1 Pelos pais e mães cristãos de todo o mundo, para que acolham o dom da vida como bênção e ensinem a seus filhos o amor de Deus, com Maria, oremos ao Senhor.

L.2 Pelas crianças que não têm pai nem mãe, para que Deus lhes ponha em seus caminhos quem as acolha com verdadeiro amor, com Maria, oremos ao Senhor.

L.1 Por todos nós e pela nossa Comunidade, para que, ao longo de todo este ano, o amor de Deus possa crescer em nossas vidas, com Maria, oremos ao Senhor.

L.2 Pelos que assumirão serviços públicos neste dia para os próximos anos, para que sejam defensores da vida e promotores do bem comum, como Maria, oremos ao Senhor.

D. Senhor, nosso Deus, acolhei das mãos de Maria, Virgem e Mãe, as orações cheias de fé do vosso povo e dai-nos a graça de crescer, no Espírito Santo, até à plenitude da vida em Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofertemos ao Senhor o nosso dízimo, nossa disponibilidade, dons e capacidades no desejo de cada dia mais amar e servir, como Maria.

Sobe a Jerusalém... n° 487

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

T. *Para sempre seja louvado.*

D. A vós, Pai Santo, o nosso louvor! Por vossa graça fazeis maravilhas em todo o mundo. Fortalecei em nós o desejo e o compromisso de transmitir vossa misericórdia aos homens e mulheres de boa vontade!

Refrão: Eu louvarei (5x) ao meu Senhor!

D. Nós vos bendizemos, Filho Unigênito, nascido da Virgem Maria! Celebrando nesses dias o mistério de vossa Encarnação, compreendamos a verdadeira face de Deus. Fazei de nós instrumentos eficazes da vossa paz!

Refrão: Eu louvarei (5x) ao meu Senhor!

D. Espírito de Amor, aceitai nossa ação de graças. É por vossa força que a Igreja se sustenta no anún-

cio e testemunho da alegria do Evangelho. Ajudai-nos a guardar no coração, como Maria, a Palavra da Salvação, e anunciar com coragem e ousadia a beleza e o poder do vosso Reino!

Refrão: *Eu louvarei (5x) ao meu Senhor!*

D. Acolhei, Pai Santo, os louvores do vosso povo em júbilo! Nesta solenidade de Maria Santíssima, Mãe de Deus, concedei que nos tornemos templos vivos de vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia, faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança de filhos e filhas de Deus em Jesus, rezemos: ***Pai nosso...***

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Pela força de Jesus, Palavra de Deus feita carne entre nós, queremos construir um mundo novo, onde reine a paz, a esperança e o amor. Nosso gesto de paz manifeste esse desejo que brota no coração. ***A paz de Cristo, meu irmão... n° 535***

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Jesus Cristo ontem e hoje, e por toda a eternidade" (Hb 13,8). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Deus nos espera em Belém... n° 658

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, derrame vossa Palavra em nosso

coração. Que ela dê muito fruto e conduza à vida eterna a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Próximo domingo é dia da Epifania do Senhor. Onde for possível, valorizar a Folia de Reis antes ou após a celebração.

19. DEVOÇÃO MARIANA

D. Maria é invocada por muitos títulos. Cada um se refere a sua especial intercessão nas culturas e povos. Louvemos Maria neste primeiro dia do ano civil. Exaltemos Jesus que se dignou nascer daquela que se fez serva da humanidade. Cantemos: ***Ladainha de Nossa Senhora, n° 957***

- Terminada a Ladainha, rezar um Ave Maria e um Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: ***Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.***

D. Firmes na esperança e provendo a paz que de Cristo recebemos, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. *Graças a Deus.***

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Ave Maria, Senhora da paz... n° 931

Leituras para a Semana

2ª 1Jo 2,22-28 / SI 97(98) / Jo 1,19-28

3ª 1Jo 2,29-3,6 / SI 97(98) / Jo 1,29-34

4ª 1Jo 3,7-10 / SI 97(98) / Jo 1,35-42

5ª 1Jo 3,11-21 / SI 99(100) / Jo 1,43-51

6ª 1Jo 5,5-13 / SI 147(147B) / Mc 1,7-11

Sáb.: 1Jo 5,14-21 / SI 149 / Jo 2,1-11

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br - **Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br**